

## Cidades

FÁBIO NUNES/AT



SIMÕES E MARTINI trabalham no canteiro próximo à Praça Costa Pereira e reclamam da situação do local

## CHOQUE DE ORDEM

# Moradores cansam de esperar por canteiro

Eles levantaram dinheiro com vizinhos no centro de Vitória e colocaram a mão na terra para plantar flores e embelezar a rua

Aghata Avanza

Um protesto cheio de carinho levou mais cores para a rua Dionísio Rosendo, no centro de Vitória, próximo à praça Costa Pereira, ontem.

Dois moradores da região, cansados de aguardar uma ação da Prefeitura de Vitória, resolveram cuidar de um canteiro que existe na rua há anos, mas que, segundo eles, nunca recebeu uma flor.

A intervenção foi organizada pelo presidente da Associação de Moradores do Centro, Vinícius Si-

mões, e pelo comerciante Eugênio Martini, que botaram a mão na terra.

“Fiquei até impressionado com o envolvimento da população, que colaborou para comprar o material. Gastamos menos de R\$ 1 mil”, contou Martini.

Segundo ele, a revitalização dos jardins da região é uma reivindicação antiga. “Todos passam aqui e nos elogiam porque antes esse canteiro não tinha cerca, era só terra batida e pedras. Cansamos de esperar a prefeitura”, desabafou.

A manifestação inusitada também reflete a insatisfação dos moradores e comerciantes locais com as obras realizadas na praça Costa Pereira.

“Faz mais de três anos que a revitalização da praça não sai. O que estamos fazendo não é só com relação aos jardins, é um movimento simbólico contra essas obras intermináveis”, disse Simões.

Martini, que diz ser um verdadeiro sentinela da região, afirma que já levou fotos da situação dos canteiros e da praça à prefeitura para pedir ações efetivas, mas se decepcionou.

“Acompanho essa praça desde que a ordem de serviço da obra foi assinada, mas ela continua assim”, relatou.

A partir de agora, eles garantem que vão cuidar do jardim. “Vou vigiar para que o carro-pipa da prefeitura não destrua tudo com jato de água”, afirma Martini.

“Essa é uma manifestação de carinho com o bairro que amamos”, declarou Simões.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente informou, por meio da assessoria de imprensa, que vai enviar uma equipe ao local no início desta semana para avaliar as possibilidades de operar ou não no canteiro, bem como a intervenção dos moradores.